

CAIXA D'ÁGUA

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOT ECA		
Jornal	LA Tarde	
Data	18/05/00	
Caderno	Local	Página
Seção	4	
Assunto		
Bairro		

LTR
B5
A4

Seu bairro

Caixa D'Água conserva tradição da vizinhança

Local	4
Seção	
Assunto	Bairro

Morar no bairro da Caixa D'Água significa ser vizinho de dois estabelecimentos que, apesar da lamentável desvalorização das instituições públicas, ainda são pontos de referência importantes: o Hospital Ana Nery e a Escola Parque, fundada pelo conceituado educador Anísio Teixeira. Significa também residir próximo à histórica Fonte do Queimadinho, de 1838, que foi completamente reformada há 8 anos, mas é constantemente agredida pelos vândalos e outras pessoas sem civilidade, que jogam lixo.

BERNARDO DE MENEZES

Apesar dos problemas, muitos moradores novos e antigos, comerciantes e frequentadores em geral, consideram o bairro um dos mais agradáveis de Salvador. Localizada num platô, tendo na vizinhança mais próxima o IAPI. Pero Vaz, Pau Miúdo, Cidade Nova, Estrada da Rainha e Baixa de Quintas, a Caixa D'Água deve seu nome a uma imensa caixa de concreto que há mais de 40 anos abastece com água muitas residências do bairro e regiões vizinhas. Sua capacidade supera os dez mil litros, constituindo-se numa boa reserva para situações de emergência. A obra foi erguida numa área que outrora pertenceu ao povoado de Cruz do



Entre as vias que necessitam de mais atenção da prefeitura está a Rua Agripiniano de Barros

liza-se na Rua Saldanha Marinho, a principal do bairro. É lá que se concentra a maior parte do vibrante comércio local, formado por lojas de confecção, de alimentos, além de alguns escritórios. Segundo Aloísio, uma das melhores características locais ainda é a relativa tranquilidade do bairro.

Mais tranquilo

Apesar dos perigos mais comuns em qualquer cidade de

papo" em frente às suas moradias ou dos vizinhos. Morador do local há 33 anos, ele elogiou a recente decisão de se inaugurar no bairro a 4ª Companhia Independente, pertencente ao 7º Batalhão da Polícia Militar.

A unidade funciona próxima ao Conselho Comunitário de Segurança e Sócio-Cultural da Liberdade, localizado na Rua Saldanha Marinho, em frente ao Hospital Ana Nery. A presença da 4ª Cia da PM trouxe mais tranquilidade à comunidade lo-

que durou mais de uma semana, prendeu vários delinquentes e deteve muitos suspeitos.

Sem resposta

Outra localidade vizinha, onde o índice de criminalidade preocupa as famílias, é Santa Mônica, próxima do IAPI. Várias ruas da Caixa D'Água têm acesso pela Saldanha Marinho, como as ruas Pedro Ivo, Augusto Schmidt e 1ª Travessa Manchúria. Algumas precisam de maior

Falta agência bancária

Os mesmos problemas se repetem na 1ª Travessa Manchúria, onde reside outra antiga moradora, Ruth Mello, no local há 38 anos. "Isso aqui era só terra e mato quando eu cheguei", disse a moradora, que agora se queixa da falta de civilidade de determinados vizinhos, que despejam entulho nas calçadas e jogam lixo aleatoriamente no passeio. Segundo ela, as empreiteiras a serviço da Embasa abrem buracos na rua e não repavimentam o local, que recebe apenas uma camada de terra. Não se pode chamar o bairro da Caixa D'Água de auto-suficiente, pois lhe faltam agências bancárias e um grande

supermercado, por exemplo.

Contudo, a comunidade se diz relativamente bem servida em relação ao atendimento de saúde. Além do Hospital Ana Nery, o bairro conta com recém-construído Hospital da Cidade, localizado na Rua Saldanha Marinho e que oferece atendimento particular e conveniado. Num dos limites do bairro, no Largo do Tamarindeiro, ou Praça Conselheiro João Alfredo (Pau Miúdo), funcionam o Hospital Ernesto Simões Filho, o 16º Centro de Saúde (estadual), o Hospital Santa Terezinha (para tratamento de tuberculose) e o Centro de Zoonoses (municipal).



foi completamente reformada há 8 anos, mas é constantemente agredida pelos vândalos e outras pessoas sem civilidade, que jogam lixo.

BERNARDO DE MENEZES

Apesar dos problemas, muitos moradores novos e antigos, comerciantes e frequentadores em geral, consideram o bairro um dos mais agradáveis de Salvador. Localizada num platô, tendo na vizinhança mais próxima o IAPI, Pero Vaz, Pau Miúdo, Cidade Nova, Estrada da Rainha e Baixa de Quintas, a Caixa D'Água deve seu nome a uma imensa caixa de concreto que há mais de 40 anos abastece com água muitas residências do bairro e regiões vizinhas. Sua capacidade supera os dez mil litros, constituindo-se numa boa reserva para situações de emergência. A obra foi erguida numa área que outrora pertenceu ao povoado de Cruz do Cosme. Esta área integrava a Fazenda Santo Antônio do Queimado, de onde deriva o nome Queimadinho, dado à fonte.

Esta caixa d'água continua sendo abastecida pela estação do Parque da Bolandeira, sendo motivo de orgulho e garantia de fornecimento para boa parte dos seus moradores. Entre eles está o comerciante Aloísio Ramos, que mora no local desde 1964. Sua casa comercial loca-



Entre as vias que necessitam de mais atenção da prefeitura está a Rua Agripiniano de Barros

liza-se na Rua Saldanha Marinho, a principal do bairro. É lá que se concentra a maior parte do vibrante comércio local, formado por lojas de confecção, de alimentos, além de alguns escritórios. Segundo Aloísio, uma das melhores características locais ainda é a relativa tranquilidade do bairro.

Mais tranquilo

Apesar dos perigos mais comuns em qualquer cidade de porte médio ou grande, na Caixa D'Água o ambiente ainda preserva um certo "ar interiorano", disse Leonardo Ferreira Santos, lembrando que "todo mundo parece conhecer todo mundo". Diferentemente dos chamados "bairros nobres", onde normalmente os moradores se isolam em suas casas, só saindo para ir a lugares mais distantes, na Caixa D'Água as pessoas têm o hábito de "bater-

papo" em frente às suas moradias ou dos vizinhos. Morador do local há 33 anos, ele elogiou a recente decisão de se inaugurar no bairro a 4ª Companhia Independente, pertencente ao 7º Batalhão da Polícia Militar.

A unidade funciona próxima ao Conselho Comunitário de Segurança e Sócio-Cultural da Liberdade, localizado na Rua Saldanha Marinho, em frente ao Hospital Ana Nery. A presença da 4ª Cia da PM trouxe mais tranquilidade à comunidade local, sobretudo a quem mora próximo à Avenida Peixe, conhecida pelo seu alto índice de criminalidade.

Parte da Avenida Peixe (que, por ser estreita e curta, em nada se assemelha a uma avenida) fica no bairro, enquanto o trecho restante pertence ao Pero Vaz, distrito da Liberdade. Aloísio Ramos ainda se lembra da forte operação policial realizada há alguns meses na Avenida Peixe,

que durou mais de uma semana, prendeu vários delinquentes e deteve muitos suspeitos.

Sem resposta

Outra localidade vizinha, onde o índice de criminalidade preocupa as famílias, é Santa Mônica, próxima do IAPI. Várias ruas da Caixa D'Água têm acesso pela Saldanha Marinho, como as ruas Pedro Ivo, Augusto Schmidt e 1ª Travessa Manchúria. Algumas precisam de maior atenção da prefeitura, como a Rua Agripiniano de Barros, cuja pavimentação, de paralelepípedos, está bastante precária.

Antiga moradora do bairro, Maria da Glória Ramos Santos disse ter enviado uma carta à prefeitura há cerca de seis meses, cobrando providências que até agora não foram tomadas. Além do calçamento estragado, a rua tem lixo e entulho acumulados.

do Ramalhão, ou Praça Conselheiro João Alfredo (Pau Miúdo), funcionam o Hospital Ernesto Simões Filho, o 16º Centro de Saúde (estadual), o Hospital Santa Terezinha (para tratamento de tuberculose) e o Centro de Zoonoses (municipal).



Manchúria: polícia melhorou segurança, mas lixo está na rua

Homenagem a Jehová de Carvalho

O escritor, jornalista e advogado Jehová de Carvalho completa hoje 70 anos de idade e receberá as homenagens de seus amigos e colegas. A partir do meio-dia, sob a coordenação de Nilda Spencer e Franco Barretto, uma grande manifestação será feita na casa do poeta, na Rua São José, nº 50, em Lauro de Freitas, perto do Espaço Adrenalina.

Jehová militou durante décadas na imprensa baiana, inclusive em A TARDE, onde, na condição de cronista da noite e da vida boêmia em Salvador, escrevia a coluna "A cidade que não dorme".

Premio BB

A presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado da Bahia, Heloísa

Sampaio, anunciou outra recada que será feita a Jehová de Carvalho: por decisão da categoria, através de sua entidade, o poeta será o homenageado especial, este ano, do Prêmio Banco do Brasil de Jornalismo. A festa está marcada para as 21 horas de 7 de abril. Dia do Jornalista, no Teatro Castro Alves, quando haverá também um show de MPB com a cantora Jussara Silveira.



Jornalista completa 70 anos hoje

Foto: Arquivo A TARDE

Contadores debatem ética

O Conselho Regional de Contabilidade (CRC) promove, das 8 às 18 horas de terça-feira, no cine-teatro da Casa do Comércio, o II Seminário de Fiscalização, quando a questão ética da profissão será profundamente analisada e debatida. As inscrições podem ser feitas na sede do CRC e são gratuitas.

O evento será aberto pelo contador Adefildo Osório de Oliveira, presidente do CRC, seguindo-se a palavra do contador Hélio Barreto Jorge, vice-presi-

dente de Fiscalização do Exercício Profissional do CRC. A procuradora de Justiça Cleonice de Souza Santos abordará a questão da atividade profissional e a moralidade positiva, enquanto o contador Armando Andrade, conselheiro do CRC de São Paulo, dará sequência ao tema, analisando a ética profissional.

Na parte da tarde, será feita uma análise em grupos sobre a interpretação e prática do código de ética, com exposição do contador Armando Andrade.